

OBRA RESENHADA: MATURANA, Humberto. Cognição, Ciência e Vida Cotidiana. Belo Horizonte:ed UFMG, 2000. 203 p

RESENHISTA: Marina Patrício de Arruda¹

O último livro de Maturana insere-se de forma bastante atual e relevante no debate da Pesquisa em Serviço Social considerando que o conceito *autopoiesis* trabalhado por esse autor, para descrever a organização circular do ser vivo, dá início a um dos mais importantes paradigmas epistemológicos da contemporaneidade.

O pilar central desta nova epistemologia é que o conhecimento é um fenômeno biológico e que, portanto, para entender a cognição há que partir da compreensão da natureza da vida. Através de seu conceito de *autopoiesis*, Maturana se propõe a repensar toda a história do conhecimento, centrando-a na idéia da autonomia dos sistemas vivos enquanto sistemas cognitivos.

Nesta direção, seu estudo do sistema nervoso e dos fenômenos da percepção é um convite “a uma reconversão de olhar” pois não há uma realidade independente do observador. Maturana desenvolve sua argumentação ao longo de três artigos nos quais busca assegurar as categorias teóricas por ele trabalhadas, conduzindo o leitor de modo a tomar contato com conceitos e explicações que validam sua construção, como linguagem, conhecimento, aprendizagem, organização, emoção, realidade, etc.

Ao final, garante sua idéia principal; aquilo que o homem observa como lhe sendo exterior não é nada além do que ele mesmo é. Não há separação entre produtor e produto, a unidade autopoietica contém o ser e o fazer, esse é seu modo específico de organização. Sinaliza que a ciência se baseia em desejos e interesses do observador. Os desejos e as emoções subsidiam as formulações de nossas questões investigativas. Entretanto não podemos cair na tentação de cristalização de um único olhar sobre o fenômeno. Para Maturana o bem-estar da humanidade está vinculado à responsabilidade consciente de nossas ações sobre o mundo.

” (...) eu quero contribuir para evocar um modo de coexistência no qual o amor, o respeito mútuo, a honestidade e a responsabilidade social surjam espontaneamente do viver a cada instante numa configuração do

¹ Doutoranda junto ao PPGSS / PUCRS, bolsista CNPQ, sob a orientação da Profa. Dra. Jussara Mendes.

emocionar, porque nós todos o co-criamos em nosso viver juntos.”
(p.200/201)